



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal

ATA

ATA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO DISTRITO FEDERAL - CAE/DF

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro, do ano de dois mil e vinte e três, às 14h40min, por meio de videoconferência, sob a condução do Presidente eleito para o quadriênio 2022/2026 do CAE/DF, senhor Paulo Roberto Ferreira da Silva, foi realizada a **215ª Reunião Ordinária do CAE/DF** que teve como pauta a do nome da nova Secretária Executiva do CAE/DF **Estiveram presentes os(as) Conselheiros(as):** o Presidente do CAE/DF, senhor Paulo Roberto Ferreira da Silva (Sociedade Civil - ACELBRA-DF); Karla Lustosa de Mello Carvalhal (Sociedade Civil - OSB-DF); Kleber Ribeiro dos Santos (DANMS); Altair da Silva Teixeira (Poder Executivo - SEEDF); Denivaldo Alves do Nascimento (SAE-DF); Ivan Engler (Sociedade Civil – Agricultura Familiar); Ana Paula Daltoé Inglês Barbalho (Sociedade Civil - OSB-DF); Samuel Fernandes da Silva (SINPRO-DF); Cristiane Machado Rodrigues (Pais de Alunos – ASPA); Roberto Mota Campanato (Pais de Alunos - ASPA); Thiago Ferreira Dias (Pais de Alunos – ASPA); Gabrielle Costa da Silva (Pais de Alunos - ASPA); Paloma Cruz Porto (Poder Executivo - SEEDF); Laís Suellen Cardoso de Jesus Cerdeira (Poder Executivo - SEEDF); Moacyr Francisco Mourão (Pais de Alunos - ASPA); Diana Oliveira Câmara (Pais de Alunos - ASPA); Gabrielle Costa da Silva (Pais de Alunos - ASPA); Maria Cristina Guedes de Souza (Sociedade Civil - CRN-1); Ricardo Gama (SINPRO-DF); Giovana Cruz Mandulão (Sociedade Civil - CRN-1); **Justificaram suas ausências os (as) Conselheiros (as):** Adriana Cruz Vaz (Sociedade Civil - ACELBRA-DF); Lucelita Santos Reis (Pais de Alunos - ASPA); Antônia da Costa Souza (SAE-DF); José Gabriel Saleh Mohammad de Souza (DANMS); Sildemara Francisca Leandro (DANMS); Anaído Porfírio da Silva (Sociedade Civil – Agricultura Familiar) e Rogério Batista Seixas (Poder Executivo - SEEDF). Em ato contínuo, o Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva cumprimentou a todos, explicou a saída do Secretário Executivo do CAE/DF, senhor Carlos Carlos Guedes, que foi nomeado, no dia 18 de janeiro de 2023, para assumir Cargo em Comissão na Administração Regional do Cruzeiro e que, por essa razão, não irá mais participar das reuniões do CAE/DF; agradeceu imensamente ao senhor Carlos Carlos Guedes por toda a assistência, colaboração e apoio enquanto Secretário Executivo e passou a discorrer acerca da nomeação da nova Secretária Executiva do CAE/DF, senhora Cleide Cortez Cirilo; afirmou que entrou em contato com o Subsecretário da SUAPE (Subsecretaria de Apoio às Políticas Educacionais), senhor Nivaldo Vieira Félix para solicitar um/uma nutricionista para assumir o cargo de Secretário/a Executivo/a do CAE/DF, mas que isso seria muito difícil de acontecer, devido ao número insuficiente de nutricionistas na rede pública de ensino e que, então, houve a indicação da senhora Cleide Cortez Cirilo, Orientadora de Alimentação Escolar e Vice-diretora de escola; em seguida, o Presidente afirmou que, em breve, gostaria de fazer uma reunião com a futura Secretária Executiva do CAE/DF para conhecê-la melhor e explicar toda a demanda do Conselho de Alimentação Escolar do DF; em seguida, solicitou a todos os Conselheiros celeridade nas próximas reuniões, sugeriu um tempo de fala de 3 minutos para quem quiser fazer o uso da palavra e lembrou que todas as reuniões do CAE/DF são gravadas e que, por isso, quando algum conselheiro fizer alguma acusação, que haja também provas e/ou comprovação desta acusação, para que o CAE/DF e seus os Conselheiros não tenham problemas de forma geral; em seguida, passou a discorrer sobre a **Pauta 1 - Ofícios expedidos: Memorando 23/2022 - Cadastramento dos Conselheiros do CAE/DF no FNDE e TáxiGov** todos os conselheiros do quadriênio 2022/2026 estão cadastrados no FNDE e no TáxiGov; **Ofício 46/2022: irregularidades da EPNB do Núcleo Bandeirante** foram encaminhadas as irregularidades à Secretaria Executiva da

SEEDF e também à SUAPE; o CAE/DF não obteve resposta nem da Secretaria Executiva da SEEDF e nem da SUAPE, isto posto, o Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva sugeriu que o modus operandi do CAE/DF seja o seguinte: fiscalizar a escola, relatar as irregularidades à SEEDF e aguardar uma resposta. Caso não haja resposta ou a SEEDF não tenha tomado as devidas providências, o Presidente sugere que o CAE/DF faça uma denúncia aos órgãos de controle para que os problemas da escola fiscalizada sejam sanados; em seguida **afirmou que o CAE/DF encaminhou o despacho referente ao processo de utilização do TáxiGov pelo Conselheiro Thiago Ferreira Dias**; com a palavra, o Vice-presidente Kleber Ribeiro dos Santos cumprimentou a todos e sugeriu que o CAE/DF esperasse o início das aulas para tomar as medidas cabíveis a cada caso e solicitou aos conselheiros cautela e atenção quanto ao uso do TáxiGov; com a palavra, o Conselheiro Altair da Silva Teixeira explicou que a SUAPE já está em tratativas com o novo Coordenador da EPNB do Núcleo Bandeirante para verificar a questão da cozinha; explicou que houve demora em resolvê-la devido à saída de uma coordenadora e a entrada do atual coordenador, mas que já existe uma reunião agendada entre a DIAE e o novo coordenador da EPNB do Núcleo Bandeirante para sanar a questão da cozinha; comunicou, ainda, que foi chamado pela Secretária de Educação para participar de uma reunião com a PROEDUC, acerca da alimentação escolar e que irá repassar para o CAE/DF o resultado desta reunião; com a palavra o Presidente Paulo Roberto solicitou ao Conselheiro Altair da Silva Teixeira celeridade na regularização da cozinha da EPNB do Núcleo Bandeirante, caso contrário, o CAE/DF terá que tomar as providências cabíveis, ou seja, fazer a denúncia para que a situação seja regularizada o quanto antes, ao que o Conselheiro respondeu que tudo será resolvido em tempo hábil; com a palavra, a Conselheira Karla Lustosa de Mello Carvalho cumprimentou a todos, desejou ao Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva e Vice-presidente Kleber Ribeiro dos Santos uma boa gestão e colocou-se à disposição de todos para o que for necessário, em seguida sugeriu que 5 (cinco) entidades que compõe o CAE/DF monitorassem 10 escolas diferentes por mês, que após 10 meses seriam 500 escolas monitoradas; tudo isso para não haver mais problemas com o TáxiGov, como houve com o Conselheiro Thiago Ferreira Dias em 2022 e também para que se haja uma fiscalização mais efetiva e o CAE/DF possa ter um olhar mais amplo acerca do que acontece com a Alimentação Escolar no Distrito Federal, uma vez que existe uma grande diferença de qualidade da merenda escolar servida nas escolas públicas do Plano Piloto e da merenda escolar servida nas escolas públicas de algumas cidades-satélites do DF; segundo a Conselheira Karla Lustosa de Mello Carvalho, quanto mais distante a escola está do Plano Piloto, pior a qualidade da merenda escolar. A Conselheira explicou que essa nova forma de fiscalização seria importante para a saúde dos alunos, já que as empresas vencedoras da licitação são as mesmas que entregam os gêneros alimentícios nas escolas e que isso exige que cada escola possua um depósito adequado para armazenar os alimentos dentro daquilo que é estabelecido por lei (ANVISA, CRN - Conselho Regional de Nutricionistas, Ministério da Saúde, etc.); a Conselheira fez referência e cobrou do Conselheiro Thiago Ferreira Dias os Relatórios Anuais do CAE/DF, desde a pandemia (2020) até 2022, porque acredita que ali estão os dados acerca do número de refeitórios e de depósitos por escola (segundo esses Relatórios, 60% das escolas do DF não possuíam refeitórios e mais ou menos 50% das escolas não possuíam depósitos adequados para armazenamento dos gêneros alimentícios); esclareceu que a SEEDF possui 3 (três) armazéns centrais para depósito dos alimentos destinados à merenda escolar e que, caso faltasse algum gênero alimentício, a escola poderia mandar um carro ir buscar este alimento no armazém central; essa logística, segundo a Conselheira Karla Lustosa de Mello Carvalho, não é adequada, uma vez que o erário gasta com combustível e também com a manutenção de 3 (três) armazéns, cuja a transparência de gastos não é visível; a Conselheira sugere que o Colegiado tenha ciência dos Relatórios de Atividades do CAE/DF de 2020 a 2022, para que se faça uma comparação e saber o que evoluiu neste período quanto às cozinhas, refeitórios e depósitos nas escolas; lembrou que mais de 50% das cozinhas das escolas não estão preparadas adequadamente para produzir a quantidade ideal de merenda escolar demandado pelas escolas; Na sequência sugeriu que o Colegiado elegeisse os representantes das Comissões do CAE/DF (1: Comissão Permanente de Acompanhamento de Execução Orçamentária, Financeira e de Licitações; 2: Comissão Permanente de Acompanhamento do Cumprimento da Legislação, Infraestrutura e Secretaria

Executiva e 3: Comissão Permanente de Comunicação Institucional) e sugeriu que fosse colocado em pauta as reuniões promovidas pela SEEDF para análise de documentos, para que o CAE/DF fique a par do que, quando e quanto a SEEDF está comprando para abastecer as escolas da rede pública de ensino. Com a palavra, o Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva sugeriu que os representantes das Comissões do CAE/DF continuassem os mesmos e passou a palavra ao Conselheiro Denivaldo Alves do Nascimento, que cumprimentou a todos e questionou se o déficit de alimentos, de refeitórios, de depósitos e cozinhas é maior nas escolas das cidades-satélites, ao que a Conselheira Karla Lustosa de Mello Carvalho respondeu ser notória uma maior distribuição de biscoito e leite nas escolas das cidades-satélites (mais distantes do Plano Piloto) e afirmou não saber o motivo, mas acredita que seja porque a escola não mandou buscar os itens faltantes no armazém central da SEEDF; afirmou ser proporcional o número ineficiente de depósitos nas escolas e a deficiência na merenda escolar, já que o depósito não possui estrutura/condições para armazenar grandes quantidades de gêneros alimentícios por um determinado tempo; afirmou também que o Diretor não necessariamente deve entender de planejamento e logística, porque simplesmente o Diretor da escola pode solicitar um gênero alimentício que está em falta no armazém, ou ainda, esse gênero alimentício está num armazém de Taguatinga e a escola está localizada em Planaltina, este é um fator que atrapalha a logística de ter-se a merenda de qualidade na escola quando necessário; o fato é que as escolas que não possuem depósitos adequados estão com a merenda escolar de qualidade comprometida por estes fatores citados anteriormente. Com a palavra, o Conselheiro Denivaldo Alves do Nascimento sugeriu, então, que os relatórios sejam entregues à SEEDF e que esta providencie a construção de depósitos, cozinhas e refeitórios nas escolas criando, assim, uma estrutura que possibilite ao aluno uma merenda escolar de qualidade; segundo o Conselheiro Denivaldo Alves do Nascimento, se a SEEDF possui verba para manter depósitos centrais, deveria também possuir verba para propiciar a construção das estruturas necessárias para as escolas oferecerem merenda de qualidade aos alunos; com a palavra, a Conselheira Karla Lustosa de Mello Carvalho afirmou que o Relatório de 2019 trazia o déficit de freezers e geladeiras para armazenar carnes, peixes, alimentos perecíveis e também as sobras do dia; a Conselheira citou, ainda, a falta de temperos (sal, açúcar, cheiro verde, orégano, etc.) que também comprometem a produção da merenda escolar de qualidade e que a torna mais bem aceita pelos alunos; a Conselheira complementou sua fala explicando que a merenda escolar engloba legumes, verduras, frutas, arroz, feijão e um tipo de carne, porém, em paralelo a isso, existem os alunos que possuem restrições alimentares e que necessitam de uma dieta específica e adequada às suas restrições (lactose, glúten ou alimento causador de alergias nas crianças); segundo a Conselheira Karla Lustosa de Mello Carvalho, se o CAE/DF tiver uma visão ampliada, durante 1 (um) ano de, pelo menos, 500 escolas públicas do DF, pode-se entender o que se oferece aos alunos dessas escolas como um todo, pois uma hora falta gênero alimentício, outra hora falta freezer e outra hora as escolas não possuem depósitos estruturados; com a palavra, o Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva explicou que não deve haver diferenciação de merenda escolar entre escolas e que todas devem receber o mesmo tipo de alimento; segundo ele, o objetivo do CAE/DF é realizar visitas de fiscalização para detectar esse tipo de ocorrência também, se acontecer diferenciação de merenda escolar entre escolas, isso deverá ser denunciado; com a palavra, o Conselheiro Ivan Engler cumprimentou a todos, desculpou-se acerca de sua não participação na reunião passada, pois estava recebendo uma comitiva da República Dominicana que veio ao Brasil conhecer um pouco da Agricultura Familiar e PNAE; parabenizou o novo Presidente, o senhor Paulo Roberto Ferreira da Silva e colocou-se à disposição para o que o CAE/DF precisar e sugeriu rever a questão das escolas terem que mandar buscar alimentos no armazém central, uma vez que a SEEDF tem contrato com uma empresa para fazer a entrega desses alimentos nas escolas; se estiver faltando alimento, essa empresa deverá realizar a entrega com mais quantidade de alimentos ou fazer as entregas com maior periodicidade, caso o depósito da escola não esteja capacitado para receber uma quantidade maior de alimentos; o Conselheiro Ivan Engler explicou que a Agricultura Familiar tem um custo muito elevado com a logística de entrega dos alimentos nas escolas porque a SEEDF fez um contrato com uma empresa de logística e paga R\$ 0,26 o quilo de alimento entregue, assim, a Agricultura Familiar é obrigada a

receber esse mesmo valor; segundo o Conselheiro Ivan Engler, o custo de logística da Agricultura Familiar estourou seu orçamento no ano de 2022 e já está cobrando R\$ 0,56 o quilo de alimento entregue, ou seja, os agricultores estão sendo penalizados em R\$ 0,30 por quilo de alimento entregue, apenas para poder entregar os alimentos nas escolas da SEEDF adequadamente e dentro do prazo estabelecido; o Conselheiro Ivan Engler parabenizou o GDF e a SEEDF pelos novos contratos realizados com a Agricultura Familiar e afirmou que o Governo do Distrito Federal fez um edital para a Agricultura Familiar entregar nas escolas: arroz, feijão, flocão, farinha de mandioca, açafraão, além de queijo e manteiga, que estes últimos estão sendo muito elogiados pelas merendeiras; o Conselheiro destacou a importância do lançamento do 1º edital de produtos orgânicos, na próxima semana, que irá atender as Regionais de Ensino de São Sebastião e Guará; disse que este é um marco para Brasília, pois a cidade é pioneira neste tipo de edital e que as cooperativas de produtos orgânicos da Agricultura Familiar é muito bem organizada, competente e trabalha com produtos de qualidade; explicou que o quantitativo de frutas e verduras per capita aumentou em relação ao ano passado e sugeriu que o CAE/DF continue fiscalizando esse quantitativo para poder atender os alunos da melhor maneira possível; com a palavra, a Conselheira Ana Paula Daltoé Inglês Barbalho questionou como é feito o agendamento das visitas nas escolas, se elas estão sendo realizadas, se já existe um protocolo/check list do que deve ser observado nas escolas e se já existe alguma base de dados de visitas anteriores, pois a Conselheira havia pensado em *gamificar* os resultados e solicitar a participação de alunos por meio de mini competições entre as escolas; em resposta, o Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva explicou que os conselheiros visitam as escolas utilizando o check list; explicou que as visitas devem ser retomadas logo após o início das aulas na rede pública de ensino; sugeriu que os conselheiros façam visitas à pé às escolas que estão próximas às suas residências para agilizar o trabalho do CAE/DF e sugeriu o resgate de um aplicativo de celular que já foi utilizado há uns 3 (três) anos para realizar o preenchimento do relatório de visitas nas escolas; com a palavra, o Conselheiro Samuel Fernandes da Silva cumprimentou a todos, parabenizou o Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva pela eleição e sugeriu enviar ofício à SEEDF questionando: a quantidade de escolas que estão reformando suas cantinas, refeitórios, cozinhas ou depósitos; se os depósitos já estão abastecidos com gêneros alimentícios para não faltar merenda escolar logo no início do ano letivo; se as escolas irão oferecer a merenda que está no cardápio ou se vão mandar leite e biscoito e se tudo estará pronto no dia 13/02/2023 para receber os alunos no 1º dia de aula; o Conselheiro Samuel Fernandes da Silva concordou com a Conselheira Karla Lustosa de Mello Carvalhal quanto aos temperos que às vezes estavam em falta na rede pública de ensino e lembrou que muitos diretores compravam esses temperos do próprio bolso, mas que isso não é função do diretor/servidor público e sim do GDF/SEEDF; com a palavra, a Conselheira Cristiane Machado Rodrigues cumprimentou a todos e questionou se existe um mapeamento das escolas já visitadas; se o CAE/DF vai fazer este mapeamento; se existe um formulário básico que os Conselheiros possam apresentar em suas visitas às escolas e que isso sirva como base para outros questionamentos; se existe um esquema de distribuição de visitas devido ao grande número de escolas públicas existentes no DF; se existe algum tipo de identificação dos conselheiros (crachá); se os conselheiros irão utilizá-lo durante as visitas às escolas no ano de 2023 e sugeriu que durante as visitas, os conselheiros estimulem as escolas a construir suas próprias hortas, inclusive com a participação das famílias, para evitar a falta de gêneros alimentícios (temperos); sugeriu, ainda, que além da Ata das Reuniões, o CAE/DF faça um relatório para acrescentar todas as sugestões dos conselheiros; com a palavra, o Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva afirmou que neste ano os conselheiros irão fazer uso do crachá e que o CAE/DF só estava aguardando a publicação dos nomes dos novos conselheiros no DODF e a nomeação da nova Secretária Executiva do CAE/DF para proceder à confecção destes crachás e respondeu à Conselheira Cristiane Machado Rodrigues que existe sim uma planilha onde o CAE/DF insere as visitas realizadas; afirmou que seria necessário um sistema/banco de dados do próprio CAE/DF, mas que isso dependeria de verbas da Secretaria de Estado de Educação; enfatizou que o Conselho de Alimentação Escolar irá trabalhar com as questões dos prazos das demandas do CAE/DF e irá cobrar esses prazos da SEEDF também; solicitou que o Conselheiro Thiago Ferreira Dias finalize o Relatório Anual de 2022 o mais

rápido possível e que o Colegiado coloque no Relatório de 2023 que, pelo menos, 500 escolas da rede pública de ensino serão visitadas em 2023; solicitou que os conselheiros visitem as escolas próximas às suas residências para que o CAE/DF cumpra seus objetivos legais; com a palavra, o Vice-presidente Kleber Ribeiro dos Santos agradeceu a todos e colocou-se à disposição do CAE/DF para o que seja necessário; com a palavra, o Conselheiro Denivaldo Alves do Nascimento solicitou o formulário de visitas, ao que o Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva informou que irá repassar este formulário no grupo do Conselheiros do CAE/DF. Não tendo mais nada a tratar, o Presidente Paulo Roberto Ferreira da Silva declarou por encerrada às 15h50m a 215ª Reunião Ordinária do CAE/DF. Assinam eletronicamente esta ata os presentes:

Paulo Roberto Ferreira da Silva (Sociedade Civil - ACELBRA-DF);

Karla Lustosa de Mello Carvalhal (Sociedade Civil - OSB-DF);

Kleber Ribeiro dos Santos (DANMS);

Altair da Silva Teixeira (Poder Executivo - SEEDF);

Denivaldo Alves do Nascimento (SAE-DF);

Ivan Engler (Sociedade Civil – Agricultura Familiar);

Ana Paula Daltoé Inglês Barbalho (Sociedade Civil - OSB-DF);

Samuel Fernandes da Silva (SINPRO-DF);

Cristiane Machado Rodrigues (Pais de Alunos – ASPA);

Roberto Mota Campanato (Pais de Alunos - ASPA);

Thiago Ferreira Dias (Pais de Alunos – ASPA);

Gabrielle Costa da Silva (Pais de Alunos - ASPA);

Paloma Cruz Porto (Poder Executivo - SEEDF);

Laís Suellen Cardoso de Jesus Cerdeira (Poder Executivo - SEEDF);

Moacyr Francisco Mourão (Pais de Alunos - ASPA);

Diana Oliveira Câmara (Pais de Alunos - ASPA);

Gabrielle Costa da Silva (Pais de Alunos - ASPA);

Maria Cristina Guedes de Souza (Sociedade Civil - CRN-1);

Ricardo Gama (SINPRO-DF);

Giovana Cruz Mandulão (Sociedade Civil - CRN-1).

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SBN Quadra 02 Bloco C - Edifício Phenícia - Bairro Asa Norte - CEP 70.040-020 - DF